



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**MUNICÍPIO DE CHAPECÓ**  
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO SIMPREVI**  
(Criado pelo Decreto nº 26.649, de 19 de outubro de 2012)

ATA nº- 076, de 01 de março de 2024.

Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, os membros do Comitê de Investimentos do SIMPREVI reuniram-se na Sede do Instituto do Sistema Municipal da Previdência – SIMPREVI, às 15hs, para tratar dos assuntos conforme Convocação 001/2024, sendo : 1) Apresentação ETF- Towin; 2) Apresentação Itajubá Investimentos; 3) Apresentação 4UM. Estiveram presentes os Conselheiros Pedro Roberto Fávero, Delair Dall Igna e de forma online os Conselheiros Odirlei José Giarretta e Luzitânia Boff. A reunião iniciou com as boas vindas da Presidente do SIMPREVI, passando a palavra de imediato para senhor Rafael Carlos de Freitas, da Towin Investimentos que tem parceria com a Banrisul Corretora. O mesmo participou da reunião de forma online e apresentou o Fundo de Índice (ETF), distribuído aos RPPSs desde 2018, e que tem como clientes no estado de Santa Catarina os municípios de Biguaçu, Blumenau, Caçador, Concórdia, Herval D'Oeste, Itapoá, Jaraguá do Sul, Lages, Pomerode, São José e Timbó. Destacou as vantagens dos ETFs em relação aos fundos tradicionais, como a baixa taxa de administração (0,10% aa), a alta liquidez e a negociação em tempo real, e que esse ativo apresenta duas estratégias de investimento no atual cenário, e ambas podem ser utilizadas simultaneamente. A primeira possibilidade é aproveitar a volatilidade que o mercado apresenta, onde existem grandes oportunidades de negociações em curto espaço de tempo, assim o SIMPREVI poderia comprar o ETF BOVA11 visando 3% de ganho líquido na operação. Tais operações de curto prazo podem agregar na composição do resultado e a chegar na meta atuarial. Ressaltou que as operações são realizadas em lotes fracionados, e que respeita o preço médio como ponto central. Sendo assim, ao passo em que o mercado tenha rentabilidade negativa novas compras serão realizadas, gerando um preço médio competitivo. Destacou também que grande parte dos recursos que não estão alocados em bolsa ficam destinados em fundo de renda fixa do Banrisul, sendo utilizado como caixa para novas entradas em caso de queda no mercado. Também apresentou gráficos que demonstram os resultados obtidos desde o período que ela iniciou sua estratégia e comparou com diversos fundos, comprovando bons resultados nessa estratégia e demonstrando que é uma boa diversificação dentro da carteira de renda variável do Instituto. A segunda possibilidade apresentada é utilizar o ETF BOVV11 como um fundo passivo ao IBOVESPA. Apresentou um gráfico desse ativo em relação aos 11 fundos de renda variável do SIMPREVI que tem como benchmark o IBOVESPA onde o ETF tem um resultado melhor em relação aos pares. Na sequência, foi passada a palavra para Denise



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**MUNICÍPIO DE CHAPECÓ**  
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO SIMPREVI**  
(Criado pelo Decreto nº 26.649, de 19 de outubro de 2012)

Nassar da Silva da Itajubá Investimentos, distribuidora dos fundos da Ibiuna Investimentos e o senhor João Toledo, sócio da Ibiuna Investimentos, ambos de forma online. O mesmo destacou que a Ibiuna Investimentos foi fundada em 2010, sendo uma gestora de recursos com atualmente mais de R\$ 28 bilhões em ativos sob gestão, distribuídos em três famílias de fundos: Macro, Ações e Crédito. Informou que Rodrigo Azevedo e Mário Torós são responsáveis pela gestão da estratégia macro, André Lion lidera a equipe de ações e Eduardo Alhadef e Vivian Lee fazem a gestão da área de crédito. Posteriormente, foi feita uma comparação entre o Fundo Ibiuna Equities 30 FIC Ações, CNPJ Nº 26.243.348/0001-01 e os Fundos do SIMPREVI, destacando, retorno, volatilidade, taxa de administração, taxa de performance e liquidez. Para finalizar a reunião foi passada a palavra para o senhor Vanderlei da Silva, Gerente de Relacionamento da 4UM Investimentos que também participa de forma online. Iniciou a apresentação falando do Cenário Macroeconômico, destacando os pontos a seguir.

- 1) Economias Avançadas: Após um extenso período de elevação das taxas de juros nas principais economias globais, as precificações de mercado apontam para uma reversão significativa desse processo nos anos de 2024 e 2025; Prevê-se uma redução de 310 bps no ECB (atualmente em 4,00%) e 198 bps no Fed (atualmente em 5,50%), considerando o acumulado de 2024 e 2025; ressalta que mesmo com as reduções até 2025 nas taxas de juros, cinco dos 10 bancos centrais ainda estarão implementando políticas monetárias restritivas; A persistência de taxas relativamente elevadas em alguns casos é justificada pelo estágio do ciclo de crescimento global; No início de 2024 o mercado permanece esperando dados que corroborem com um crescimento mais baixo para retirar o excesso de prêmios de longo prazo.
- 2) Economias emergentes: O cenário da política monetária na América Latina, percebe-se uma situação relativamente confortável; Os núcleos de inflação destas economias permanecem em franca queda e na maioria dos casos, a taxa já está próxima de 4%; pós um período prolongado de elevação, quatro das cinco principais economias da região iniciaram o processo de afrouxamento monetário; Chile e Brasil encontram-se em estágios mais avançados desse processo, enquanto Peru e Colômbia ainda estão em estágios incipientes. Por outro lado, o México ainda não iniciara a trajetória de queda das taxas de juros.
- 3) Economia Brasileira: Houve uma surpresa significativa com os dados de inflação do fechamento de 2023. O número agregado não surpreendeu, mas a categoria de preços de serviços voltou a variar próximo de uma taxa trimestral anualizada de 8%, após meses de arrefecimento; O Banco Central continua com o processo de redução de taxa de juros, e deve fechar o ano entre 8,5% e 9%. Salientou que diante do cenário reportado, recomenda o aumento em Renda



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**MUNICÍPIO DE CHAPECÓ**  
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO SIMPREVI**  
**(Criado pelo Decreto nº 26.649, de 19 de outubro de 2012)**

Variável, principalmente na estratégia de Small Caps, que deve ser beneficiada com a permanência do ciclo de queda de taxa de juros até o final de 2024. Destacou como outra opção interessante de ser avaliada, são os fundos de crédito privado que permanecerão entregando meta atuarial em 2024 e 2025. Diante disso, apresentou os Fundos a seguir, analisando retorno, volatilidade, taxa de administração, taxa de performance e liquidez: 4UM FI RF Crédito Privado LP, CNPJ nº 28.581.607/0001-21, enquadrado no Artigo 7º, V, b, Patrimônio Líquido mês de fevereiro de 2024 de R\$ 188.924.942,43; 4UM Marlim Dividendos FIA, CNPJ nº 09.599.346/0001-22, enquadrado no Art. 8º, I, Patrimônio Líquido mês de fevereiro de 2024 de R\$ 265.195.386,00; 4UM Small Caps FIA, CNPJ nº 09.550.197/0001-07, enquadrado no Art. 8º, I, Patrimônio Líquido mês de fevereiro de 2024 de R\$ 326.838.404,02. Salientou também que a 4Um tem 7 bilhões de ativos sob gestão. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente ata que será lida e assinada pelos presentes.